

Netstart – Conclusões do Diagnóstico Inicial

O mundo das empresas do século XXI procura trabalhadores polivalentes, flexíveis, especializados, qualificados, capazes de conciliar a teoria e a prática. Enfim, um trabalhador atento que tenha consciência que a percepção das partes resulta melhor que a mera soma destas.

Este novo perfil requer um desenvolvimento constante dos seus conhecimentos combinando diversas capacidades: forte criatividade, saber comunicar, raciocinar matematicamente, saber tomar decisões, saber adaptar-se a novas situações, ter um elevado grau de literacia digital e ter auto estima. Tudo isto leva-nos a uma questão, “que modelo de desenvolvimento de formação contínua utilizar para activos e desempregados que acompanhe todo este ambiente com tão elevado grau de exigência? O nosso projecto netstart propõe-se contribuir para o estudo destas questões, Tendo sido por isso realizado um diagnóstico inicial na região, do qual apresentamos aqui algumas conclusões.

“Com vista a aprofundar o nosso diagnóstico realizamos reuniões com diversas entidades públicas e privadas da região.

Dos dados disponíveis e validados, através do inquérito realizado as empresas e entrevistas foi possível concluir que:

- Na região não existe uma estratégia para o

desenvolvimento da formação a distancia como resposta aos estrangulamentos de não participação dos activos das empresas na formação;

- Existe uma distância entre a formação executada pelo indivíduo e o que a organização necessita;
- Não existe um conhecimento profundo na região do sistema de aprendizagem baseado em e-learning e b-learning;

- Existem grandes estrangulamentos a nível da rentabilização da utilização das TIC's nas empresas e pelo indivíduo.

Também ficou evidenciado que existem duas vertentes de necessidades de conhecimento e aprendizagem:

- Necessidades de conhecimento e aprendizagem ao nível do activo
- Necessidades de conhecimento e aprendizagem ao nível da organização.

Esta distinção leva-nos a duas análises importantes em termos de expectativas:

- O indivíduo tem tendência a preocupar-se com o seu desenvolvimento profissional de forma a melhorar a sua empregabilidade e aumentar as suas oportunidades de melhor salário e promoção no trabalho;
- A organização esta preocupada em adquirir e gerar

conhecimentos necessário para executar as operações e criar ou manter vantagens competitivas.

Neste âmbito importa construir uma ponte entre estas duas perspectivas de forma a evitar que a organização e o indivíduo estejam de costas voltadas. Pensamos que o projecto Netstart poderá dar o seu contributo de forma a apoiar e desenvolver o tecido económico da região ao atingir os seus objectivos, tendo em atenção os seguintes pontos:

- Que definição do perfil de competências tenha por base um acordo mútuo (indivíduo e organização);
- Sejam definidos passos concretos, com a elaboração de um plano individual e colectivo de formação para atingir este perfil;
- As acções de formação identificadas sejam executadas de forma inovadora com vista a ultrapassar as dificuldades reais da empresa e do indivíduo.

Por fim poderemos referenciar que diversos estudos europeus apontam para uma convergência na utilização de e-learning nas PME's através da criação de redes entre as Associações Empresariais, Universidades, Entidades privadas e públicas, de forma a criar verdadeiras regiões de conhecimentos (cluster)...